



Health
Residencies
Journal (HRJ).
2023;4:1-5

Artigos de
Temas Livres

DOI:
[https://doi.org/10.51723/
hrj.v3i18.590](https://doi.org/10.51723/hrj.v3i18.590)

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

Recebido: 16/04/2022

Aceito: 06/10/2022

O impacto da covid-19 em cirurgias de transplante de córnea no âmbito da SES-DF

Global Effects of SARS-CoV-2 Era on cornea transplantation on SES-DF

Gleidiane Alves Sousa¹ , Taniela Marquez de Paula² 

¹ Enfermeira, Residente de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, Brasília-DF, Brasil.

² Enfermeira, Mestre em Enfermagem, tutora do Programa de Residência em Centro Cirúrgico, Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS/Hospital Regional do Gama/SES-DF.

Correspondência: gleidiane.sousa@escs.edu.br

RESUMO

Objetivo: definir, através da análise histórica dos números de cirurgias de córnea no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES-DF, o impacto da pandemia do novo coronavírus nos números de transplantes. **Método:** trata-se de uma pesquisa retroativa, quantitativa, descritiva e epidemiológica dos dados documentais da sala de situação da SES-DF sobre o número de cirurgias de transplante de córnea realizadas no período de 2016 a 2021. **Resultados:** há uma queda expressiva no ano de 2020, início da pandemia, sendo a média 45% menor em comparação ao ano anterior. No entanto, o ano de 2021 mostra sinais de recuperação com um aumento de 40% no número de cirurgias anual em relação ao início da pandemia. **Conclusão:** houve uma queda significativa na média anual e bial de cirurgias de transplante de córnea no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal durante os anos de 2020-2021, anos que compreendem a atual pandemia pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), podemos assim então, afirmar que embora os decretos de suspensão de cirurgias eletivas feitas pela SES-DF, com o objetivo de concentrar esforços nos atendimentos de urgência e emergência em toda a rede pública de saúde, não abordassem as cirurgias de transplantes, estas, indiretamente, sofreram o impacto que uma pandemia causa no Sistema de Saúde.

Palavras-chave: Covid-19; Transplante de córnea; SES-DF.

ABSTRACT

Objective: to assess, through the historical analysis of the numbers of corneal transplants in the scope of the Secretary of Health of the Federal District – SES-DF, the impact of the Coronavirus pandemic on the numbers of transplants. **Methods:** this is a retroactive, quantitative, descriptive and epidemiological study of documentary data from the SES-DF situation room on the number of corneal transplant surgeries performed between 2016 and 2021. **Results:** there is a significant drop in year 2020, beginning of the pandemic, the average being 45% lower than the previous year. However, the year 2021 shows signs of recovery with a 40% increase in annual surgery numbers compared to the beginning of the pandemic. **Conclusion:** this research demonstrates that there was a significant drop in the annual numbers of corneal transplant surgeries within the Health

Department of the Federal District during the years 2020-2021, years that comprise the current pandemic by the Coronavirus (SARS-CoV-2). We can therefore say that although the decrees to suspend elective surgeries carried out by the SES-DF, with the objective of concentrating efforts on urgent and emergency care did not address transplants, they indirectly suffered the impact that a pandemic causes on the Health System.

Keywords: Covid-19; Cornea transplant; SES-DF.

INTRODUÇÃO

Os coronavírus (CoVs) são vírus que possuem envelopes de diâmetro de 60 a 130 nm, genomas de ácido ribonucleico (RNA) de fita simples. Esse vírus é possível de apresentar capsídeos pleomórficos e ter projeções radiais superficiais lembrando a uma coroa, daí o nome coronavírus. O novo Coronavírus da ordem Nidovirales foi nomeado síndrome respiratória aguda grave (SRAG) – Coronavírus-2 (SARS-CoV-2) pelo ICTV – International Committee on Taxonomy of Viruses, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a covid-19 (doença de coronavírus) como o nome dessa nova doença, em fevereiro de 2020^{1,2,3}.

A covid-19 foi identificada na China em 2019, e em dois meses tornou-se pandêmica. No Brasil em fevereiro de 2020 foram oficializados os primeiros casos e o registro de transmissão comunitária, isto devida à sua elevada transmissibilidade, aliado ao desconhecimento de métodos terapêuticos eficazes para mitigar a evolução da transmissibilidade e doença, evidenciando as fragilidades do sistema de saúde, em particular, o suprimento de materiais hospitalares e profissionais de saúde^{4,5}.

Tal situação atingiu todos os setores do hospital, obrigando a remanejar seus profissionais e insumos para atender a demanda da nova calamidade pública – a covid-19. No Centro Cirúrgico (CC) são realizados procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, tanto em caráter eletivo quanto emergencial, onde ocorrem processos complexos, demandando alto investimento para a sua implantação e funcionamento^{6,7}.

Diante do cenário caótico, e com o avanço do coronavírus, o setor hospitalar apresentou desgaste na sua estrutura de atendimento, apresentando elevada e crescente demanda por leitos, profissionais e insumos, contribuindo para a grave crise sanitária, fazendo com que o investimento para a manutenção e funcionamento dos centros cirúrgicos fossem redirecionados

para os atendimentos de urgência que a pandemia demandava dos serviços de saúde^{6,7,8,9}.

Diante deste cenário e com o objetivo de concentrar esforços nos atendimentos de urgência e emergência em toda a rede pública de saúde do Distrito Federal (DF), a Secretaria de Estado de Saúde (SES) suspendeu a realização de todas as cirurgias eletivas no âmbito hospitalar público no dia 29 de junho de 2020, com exceção das cirurgias de oncologia, transplantes e judicializadas¹⁰.

No entanto, embora a portaria de suspensão de cirurgias não abranjesse transplantes, a demanda por profissionais e insumos gerada pela pandemia atingiu, em todo o território brasileiro, o setor de saúde. Esta pesquisa analisou se houve impacto da pandemia nos números de cirurgias realizadas durante o período pandêmico através da comparação histórica dos números de transplantes realizados em anos anteriores a covid-19.

MÉTODOS

Estudo retroativo, quantitativo, descritivo e epidemiológico que avaliou o possível efeito que a pandemia de covid-19 teve nas cirurgias de transplante de córnea no Estado do Distrito Federal, utilizando como fontes de dados as informações indexadas da Sala de Situação da SES-DF. As variáveis analisadas foram o número de transplante de córnea informado mensalmente, a média anual, a média bienal de 2016 até 2021. Os dados foram tabulados em planilhas do Software Excel 2010, feita comparação analítica dos números de cirurgias de córnea realizadas no período pré-pandêmico (2016 a 2019) com o período pandêmico (2020-2021) de forma a elucidar se houve queda nos números em comparação à média histórica das cirurgias de córnea no âmbito da SES-DF.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo, analisou-se um único tipo de transplante e apenas no âmbito da Secretaria

de Saúde do Distrito Federal. Não foram realizadas comparações com outros estados brasileiros. A busca de dados no Portal Sala de Situação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, onde são disponibilizadas, de forma pública, informações sobre os números de serviços prestados em seu âmbito, sobre os serviços hospitalares, serviços cirúrgicos – transplantes de órgãos, tecidos e células e como subgrupo do procedimento – transplante de córnea do ano de 2016 a 2021, retornou com os da Tabela 1.

Os resultados apontam que a média histórica anual de cirurgias de transplantes de córnea no Distrito Federal mantinha-se igual ou maior que dez cirurgias no período pré-pandemia. Os números mostram que eram realizadas mais de cem cirurgias no decorrer do ano, tendo como menor desempenho o ano de 2017, onde ocorreram 114 cirurgias e teve média de 10 ao ano, fechando a média bienal de 2016-2017 com o índice de 11 cirurgias/ano.

Ao continuarmos a análise do período pré-pandêmico, vemos que no ano de 2018 houve melhora em relação ao ano anterior, alcançando a média de 11,5, e no ano seguinte, 2019, último ano pré-pandêmico, os números se mostravam em ascensão, com média de 12 cirurgias ao ano e com o maior número total de cirurgias anual deste 2016, com 157 cirurgias.

A projeção mostrada até este momento ilustra o aumento no potencial da Secretaria de Saúde de realizar cada vez mais cirurgias oftalmológicas de transplante de córnea.

No entanto, em 2020, ano inicial da pandemia,

nota-se uma diminuição de cirurgias de transplante a partir do mês de março, mês que foi decretado estado de emergência sanitária pública no Brasil ocasionado pela pandemia de covid-19, e com o surgimento dos primeiros casos da covid-19 no Estado; o Governo instituiu medidas de isolamento social, com o objetivo de diminuir a curva de transmissibilidade e disponibilizar leitos para pessoas com sintomas graves da doença, o que resultou na menor média anual registrada desde 2016 de 5,5¹⁰.

A queda de 45% nos números de cirurgia de transplante de córnea no Distrito Federal em 2020 está em sintonia com a queda nos números de transplantes em todo Brasil, sendo de 44,3% o de córnea durante o primeiro semestre de 2020, devido à suspensão das atividades e remanejamento de insumos nos hospitais para atender a demanda gerada pela SARS-CoV-2¹¹. Considerando a inexistência de hospitais exclusivos para a realização de transplantes no Estado, de modo que esses procedimentos são realizados em grandes hospitais gerais, que passaram a atender pacientes com covid-19, tornou-se impossível assegurar áreas totalmente isentas de risco de exposição ao vírus, para os indivíduos transplantados¹². Assim, os centros transplantadores reservaram os procedimentos para situações graves e urgentes, e adotaram medidas mais conservadoras levando em consideração a capacidade hospitalar, a realocação de leitos e ventiladores mecânicos, a disponibilidade reduzida da força de trabalho dos profissionais de saúde e as incertezas do resultado^{13,14}.

Tabela 1 – Transplante de cornea no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA ANUAL	MÉDIA BIENAL
2016	4	5	4	12	5	14	14	15	17	12	22	8	132	12	11
2017	11	6	10	15	10	5	16	7	11	6	6	11	114	10	
2018	2	5	10	7	13	12	17	12	12	5	16	11	122	11,5	11,75
2019	17	6	9	23	8	22	14	12	12	11	6	17	157	12	
2020	7	11	7	3	2	2	3	3	4	7	8	9	66	5,5	7
2021	10	8	18	14	10	1	3	6	9	1	14	8	102	8,5	

Fonte: SIH/DATASUS/MS – Sala de situação SES-DF

Sabe-se que a diminuição de transplantes é multifatorial, relacionando-se com o distanciamento social, diminuição do número de doadores, insumos, profissionais, leitos retaguardas, todos indiretamente ocasionados pela pandemia de covid-19^{11,12,13}.

No entanto, é importante notar que embora a pandemia continue e os fatores que contribuíram para a diminuição do número de transplantes continuem em vigor, no ano de 2021 o número total de transplantes realizados mostra sinais de melhora, alcançando o patamar acima de 100 cirurgias, como os anos anteriores à pandemia, subindo em 3 pontos a média anual em relação ao ano de 2020, de 5,5 para 8,5, indicando uma melhora de 40% nos números de cirurgias anual e que a capacidade de realizar transplantes de córnea no setor público de saúde do Distrito Federal está se recuperando e se adaptando à nova realidade mundial: a “era” COVID.

CONCLUSÃO

Os dados obtidos nesta pesquisa demonstram que houve uma queda significativa na média anual e bienal de cirurgias de transplante de córnea no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal durante os anos de 2020-2021, anos que compreendem a atual pandemia pelo Coronavírus (SARS-CoV-2). Conclui-se portanto que embora as cirurgias de transplantes não estivessem no rol de cirurgias suspensas pela estado emergencial da saúde pública, outros fatores desencadeados pela pandemia causaram uma diminuição dos números. Fazem-se necessários novos estudos para monitorar o impacto nas doações e transplantes ao longo prazo, e em outros cenários, para que haja mais informações a respeito, no intuito de diagnosticar problemas persistentes oriundos deste período pandêmico e determinar soluções que otimizem a média anual de transplantes.

REFERÊNCIAS

1. Schoeman D, Fielding BC. Coronavirus envelope protein: current knowledge. *Virology* 16, 69 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12985-019-1182-0>
2. *World Health Organization*. Report of the WHO-China joint mission on Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). 2020.
3. Gorbalenya AE, Baker SC, Barik RS, et al. Coronaviridae Study Group of the International Committee on Taxonomy of Viruses. The species severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. *Nature Microbiol.* 2020, 5: 536-44.
4. Oliveira WKleber de et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2020, v. 29, n. 2 [Acesso em 18 mar 2022], e2020044. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023> Epub 27 Abr 2020. ISSN 2237-9622.
5. Guo YR, Cao QD, Hong ZS, Tan YY, Chen SD, Jin HJ, et al. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak: an update on the status. *Mil Med Res.* 2020;7:11.
6. Noronha KVM de S et al. Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2020, v. 36, n. 6 [Acesso em 18 mar 2022], e00115320. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00115320> Epub 17 Jun 2020. ISSN 1678-4464.
7. Junior AMF, et al. COVID-19 em profissionais da saúde, vivências e perspectivas: um relato de experiência. *Revista Acervo Saúde*, 2020; 12(12): 1-5.

8. Andrade GD, Kundsinn A, Dias SA, Santos GT. Mortality profile associated with pandemic infection by SARS-CoV-2 in a Public Hospital in the Southern Region of western Amazonia. *RSD* [Internet]. 2021 oct 12 [cited 2022 mar 18];10(13):e288101321359. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21359>
9. Benítez, CY et al. Adapting to an unprecedented scenario: surgery during the COVID-19 outbreak. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* [online]. 2020, v. 47 [Cited 18 mar 2022], e20202701. Available from: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202701>
Epub 12 Aug 2020. ISSN 1809-4546.
10. ABTO, Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, Informativo da ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, Ano 23 – nº 1 – jan/jun – 2020. Disponível em: https://site.abto.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Abto-News-2020_1-Semestral-FINAL_SITE_compressed.pdf
11. Ribeiro Jr Impacto da COVID-19 no número de transplantes no Brasil durante a pandemia. Situação atual, *Rev Col Bras Cir* 48:e20213042. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20213042>
12. Araújo AYCCarvalho de et al. Declínio nas doações e transplantes de órgãos no Ceará durante a pandemia da COVID-19: estudo descritivo, abril a junho de 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. v. 30, n. 1 [Acesso em 15 fev 2022], e2020754. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100016>
ISSN 2237-9622.
13. Meyas GA, de Almeida LL, Guerra T de RB. Captação de Órgãos em um Hospital Público do Rio de Janeiro: o Impacto da Pandemia da COVID-19. *Brazilian Journal of Development* 7.8 (2021): 84816-84828.
14. Xavier JM Paiva, et al. Comparação entre o número de transplantes de órgãos sólidos e tecidos realizados no Brasil durante o primeiro semestre de 2019 e 2020. *Brazilian Journal of Health Review* 4.2 (2021): 6214-6223. 2020).

